

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Alexandre Motta/Divulgação



Na pauta, projetos para 2026

Lideranças políticas têm conversado com o presidente da OAB/DF, Délio Lins e Silva Jr., sobre a possibilidade de ingressar na vida pública. Com uma gestão bem avaliada e querido na advocacia, Délio pode ser um nome técnico e forte para renovar o quadro político do DF. À coluna, Délio disse que "seu compromisso é com a advocacia que o elegeu e que projetos futuros serão eventualmente avaliados no tempo certo." Mas é certo que depois da eleição na sua sucessão, no fim do ano, ele estará livre para novos planos. Terá todo o ano de 2025 para avaliar uma candidatura em 2026.

Cidadã baiana

Depois do casamento com o banqueiro Augusto Lima, a ex-deputada e ex-ministra do governo Bolsonaro Flávia Peres está mais distante da política do Distrito Federal. Ela era super bem cotada para se eleger senadora em 2022, ainda com o sobrenome Arruda, mas acabou perdendo a eleição para Damares Alves (Republicanos), que ficou com a vaga. Agora Flávia está vivendo entre São Paulo, onde o marido trabalha, Salvador, onde preside o Instituto Terra Firme, de assistência social, e Brasília, onde vivem as duas filhas. Políticos do DF apostam que Flávia ficará sem clima para fazer campanha em Brasília e pode optar por se candidatar na Bahia, terra de Augusto Lima. Ela já é cidadã baiana, título que recebeu no ano passado, concedido pela Assembleia Legislativa do Estado.



Eli Alves/CB/D.A. Press

Dando o sangue

A Câmara Legislativa vai promover uma campanha de doação de sangue a ser realizada em 8 e 9 de fevereiro, pouco antes do carnaval. As unidades da Casa serão chamadas a participar. A iniciativa é do deputado distrital Daniel de Castro (PP), primeiro secretário da Casa.

Troca de gentilezas

Nesta quinta-feira, a ministra da Cultura, Margareth Menezes, assistiu ao espetáculo *Eu de você*, com Denise Fraga, em cartaz até 28 de janeiro na Caixa Cultural Brasília. Ela ganhou um abraço da atriz, que recebe o público circulando pelo teatro antes de subir ao palco. Durante o gesto, as duas foram aplaudidas pela plateia, que lotava a casa. Ao final, Margareth desceu ao camarim para elogiar a potência de Denise em cena e contar sobre os desafios que vem enfrentando à frente da pasta depois do desmonte de várias áreas do setor, segundo a ministra, feito pelo governo anterior. Ontem, foi a vez de Denise retribuir a gentileza ao ser recebida pela ministra em seu gabinete na Esplanada dos Ministérios.



Carla Spegiorin/Divulgação

DF lidera ranking da dengue

O Distrito Federal lidera a incidência de casos de dengue, segundo dados do Ministério da Saúde. São 551,7 por cem mil habitantes, mais do que o dobro do estado que aparece em segundo lugar, o Acre, com 212,5. O terceiro colocado é Minas Gerais, com 166,5.

PSD Mulher DF inicia série "Diálogos"

O PSD-DF inicia o ano com o primeiro de uma série de eventos para debater e incentivar políticas públicas em favor das mulheres. Os temas serão voltados para o enfrentamento à violência contra a mulher — incluindo um olhar preventivo e inclusivo —, a divulgação das redes de apoio existentes nos equipamentos públicos e o empoderamento econômico. O primeiro "Diálogos PSD Mulher" será hoje, das 9h às 11h, no Salão Brooklin do Manhattan Plaza Hotel. Estarão presentes a subsecretária de Enfrentamento a Violência contra as Mulheres, da Secretaria de Estado da Mulher do DF, Maíra Castro; a delegada-adjunta da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam), Simone Ferreira de Alencar; e a presidente do Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura do DF e presidente da Câmara de Mulheres Empreendedoras, Empresárias e Gestoras de Negócios da Fecomércio, Beatriz Guimarães. O evento é aberto ao público em geral e será no formato de talkshow, com a mediação da jornalista Márcia Witczak.



PSD DF/Divulgação

Autonomia financeira

O primeiro "Diálogos PSD Mulher" contará ainda com o depoimento da advogada criminalista Maura Mariano, que foi vítima de uma tentativa de feminicídio. Ao final do talkshow, os participantes receberão uma cartilha que ensina como a mulher pode identificar sinais de que a violência está começando a se fazer presente, além de endereços e telefones de onde é possível encontrar apoio e proteção. Durante o ano de 2024, o "Diálogos PSD Mulher DF" também debaterá pautas que envolvem a autonomia financeira da mulher e o empreendedorismo feminino; a ampliação do acesso a creches e ao sistema de educação; o fortalecimento dos equipamentos de segurança pública e o aumento da participação feminina na política. Para a idealizadora do projeto, a presidente do PSD Mulher no DF, Deborah Carvalhido, "o aumento da violência feminina no Distrito Federal nos alerta sobre a urgência de unirmos nossas vozes e nossas mãos para a construção de um futuro mais seguro, respeitoso e com oportunidades para todas as mulheres. Não apenas curar as feridas, mas evitar que elas sejam abertas".

"Está claro que mais essa operação da PF de hoje (quinta-feira) contra o deputado Alexandre Ramagem é uma perseguição por causa do Bolsonaro. Esse negócio de ficar entrando nos gabinetes é uma falta de autoridade do Congresso Nacional. Rodrigo Pacheco deveria reagir e tomar providências. Isso é pura perseguição e pode acabar elegendo o Ramagem com mais facilidade no Rio de Janeiro"

Valdemar Costa Neto,
presidente nacional
do PL



JoseCruz/Abir

"O fim do sigilo da investigação da Polícia Federal sobre a ABIN deixa escancarado as práticas criminosas alimentadas pelo inelegível, Bolsonaro construiu uma ABIN paralela para defender seus interesses de seus aliados, um ato criminoso e que não se viu nem durante a ditadura"

Gabriel Magno (PT),
Deputado distrital



Kayo Magalhães/CB/D.A. Press



SÓ PAPOS

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

INVESTIGAÇÃO

Mayara Silva se apresentava como "Japinha" e agia em cumplicidade com amigos para assaltar trabalhadores na capital, principalmente em Samambaia

Criminosa é presa por roubar motoristas de app

» DARCIANNE DIOGO

A jovem, de 21 anos, presa acusada de se passar por passageira para roubar motoristas de transporte por aplicativo vai ficar na Penitenciária Feminina do Distrito Federal (PFDF), a Colmeia, por 30 dias. Apelidada de "Japinha", Mayara Silva agia em cumplicidade com amigos para assaltar trabalhadores na capital, principalmente em Samambaia.

As investigações foram conduzidas pela 26ª Delegacia de Polícia (Samambaia Norte) e começaram em 26 de setembro do ano passado, depois que Mayara e outros criminosos abordaram um motorista de app em Valparaíso de Goiás, no Entorno do DF. A jovem foi a responsável por acionar a corrida pelo aplicativo In Drive e colocou o destino do município goiano até a Quadra 827 de Samambaia. Ao chegar no local indicado, desceu do veículo e informou ao motorista que uma amiga sairia de casa para pagar

Redes sociais



Mayara, 21 anos, cometeu mais de quatro roubos a motoristas

a viagem, mas tudo não passava de um plano.

Segundos depois, após Mayara descer do carro, três comparsas dela surpreenderam o motorista e, armado com facas, anunciaram o roubo. O homem acelerou o carro para

tentar fugir, mas um dos autores se segurou na porta do carro e desferiu golpes de faca no tórax da vítima. Caído ao chão, o motorista correu até à Unidade de Pronto Atendimento de Samambaia, onde foi atendido e passou por cirurgia.

O grupo também participou de outro assalto, em 4 de outubro do ano passado. Novamente, Mayara solicitou uma corrida da quadra 827 para a quadra 425 de Samambaia e, no destino, ela usou a mesma artimanha. Momentos depois, dois criminosos apareceram e um dos autores que acompanhava Mayara ameaçou a vítima com uma faca no pescoço e anunciou o roubo. O trabalhador reagiu, entrou em luta corporal com o assaltante e conseguiu tomar a faca.

As investigações apontaram que Mayara e os comparsas praticaram pelo menos mais dois roubos contra motoristas de aplicativos. Na quinta-feira, a Polícia Civil cumpriu mandado de prisão temporária contra a suspeita. Ela estava escondida em Goiás e foi presa no Jardim Céu Azul, em Valparaíso, e vai responder por roubo tentado com aumento da pena pelo emprego de arma de fogo e concurso de pessoas e associação criminosa. O **Correio** apurou que os outros dois comparsas foragidos.

PLANALTINA

Bruno Peres



A 31ª Delegacia de Polícia está responsável pelas investigações

Polícia investiga morte de bebê

» DARCIANNE DIOGO

A morte de um bebê de 1 ano e 9 meses em Planaltina segue cercada de mistérios. Henry Sousa de Oliveira faleceu no começo da manhã de 19 de janeiro, na casa da mãe e do namorado. Um inquérito foi aberto na 31ª Delegacia de Polícia para apurar as circunstâncias da morte.

Na delegacia, a mãe da criança prestou depoimento. Disse que colocou o filho para dormir na noite anterior e, aparentemente, estava tudo normal. Ao acordar para trocar a fralda de Henry, por volta das 5h40, percebeu que o menino

estava frio e sem apresentar sinais de vida. O Corpo de Bombeiros foi acionado pela mãe e constatou o óbito no local.

Ainda em depoimento, a mulher contou que a criança havia levado uma queda na quarta-feira da semana passada. O caso é tratado com cautela pelos investigadores. O **Correio** apurou que a causa da morte foi por traumatismo craniano por ação contundente, mas a polícia aguarda o laudo cadavérico. O delegado-chefe da 31ª DP, Fabrício Augusto, afirmou que o caso é sensível. "Estamos trabalhando arduamente para dar uma resposta mais técnica", reforçou.